

A VOZ DA RELIGIAO NO CARIRY.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES. — Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria Ibiapina e redacção de José Joaquim Tellis Marrocos; e assigna-se a 5:000 por anno dentro do Crato, e fora a 6:000 pagos sempre adiantados. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornais de fora, dará duas viagens nos dias 15 e 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-novo.

A Voz da Religião no Cariry.

LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO!

Abre-se hoje um novo anno na existencia jornalística da Voz da Religião no Cariry, quando mais e mais forte rugia a procella de todos esses obices que muitas vezes extermiada as instituições humanas ao dispendar de sua vida afanosa.

E qua contrariedades não surgirão ainda em seu caminho a embargar-lhe os passos, que sacrificios a exaurir-lhe a sêve, que dores a consumir-lhe o ser?

Mas não é assim o viver a marcha, e o fim de tudo que vive ou vegeta na ordem da criação, e ha por ventura que recuar quando a lucta é inevitavel, e o sacrificio é o primeiro e o ultimo dever do que figura na scena da vida e milita na arena do combate?

E « gloria a DEUS que em bom da pobre humanidade collocou o antidoto ao lado do veneno, o bem ao lado do mal, e a patria hospitaleira, que o naufrago demanda, bem perto ás ondas revoltas e desenfreadas do oceano. »

Sim: « gloria a DEUS que ao coração que sofre nas agonias da dor, no desalento da vida, deo as lagrimas que suavizam e a balsamo do tempo que cicatriza as pungentes e dolorosas feridas d'alma. »

Reconhecendo e abraçando essas verdades a Voz da Religião no Cariry emprehende hoje a romagem de seu 2.º anno, e renova a profissão de seus principios.

Eil-a pois n'arena do jornalismo, onde a sua missão será a imagem fiel do sacerdote catholico, que na cadeira da verdade e em nome de DEUS trata as questões religiosas, desenvolve as ideias moraes, fulmina os vicios, e condemna os extravios da

razão e da consciencia que s'extimindo do jugo suave do Evangelho se despenhao no barathro da perdição.

E neste caminho que conduz a sociedade ao templo da paz, da felicidade e da gloria, a Voz da Religião no Cariry se propõe mais a pugnar pelos interesses do paz, abrindo espaço em suas columnas ás materias que se vinculao e se referem á industria ao commercio e á agricultura.

O campo é vasto, e nossas forças, de certo, não podem arar todo o seu sólo, mas tudo esperamos da concurso que sollicitamos ás boas intelligencias desta terra, do patriotismo e religiosidade deste bom povo que honra as plagas do Ceará e da Parahyba.

Pela nossa parte ainda não encaramos difficuldade, que nos fizessz recuar, e hoje mais que nunca disposto a todo e qualquer sacrificio em favor do Jornal procuramos ser util, se maior serviço não podermos prestar á Religião e á Patria.

Dos auspícios porem do Veneravel Missionario Apostolico José Antonio de Maria Ibiapina, e sobre tudo da protecção celeste da Virgem Immaculada depende a prosperidade e o futuro da empresa.

Esperemos: pois que esperar já é muito para quem tudo confia d'aquelle de quem tudo depende, e o dia da manhan nos ministrará o assumpto que satisfaça a expectativa publica.

OCCURENCIAS D'O TEMPO.

PADRE IBIAPINA. Depois de um anno de saudavel ausencia, o Veneravel Apostolo do Cariry voltou ao Crato.

O povo correu pressuroso ao seu encontro que te velugar na Cruz as 5 e meia da tarde do dia 10 de corrente, e foi magifico na

expansão de seu prazer e enthusi

As musicas do Internato e da Gorfiam na vibracão de seus instrs, dois eóros das interessantes alunas Exm. Senhoras D. Generosa de Aregue e D. Maria Bandeira fizeram flores sobre o illustra Missionari foguetes ferirão ruidosamente os ar ruas se apinharão de cavalleiros e ssoas de toda a classe á pé.

Tudo era alegria, tu'o significuma brilhante avacão, mas as portas dja de N. S. da Penha estavam feixadas se feixão as do Gheto, o templo doss em Roma, nas grandes sollemnidades cemp- tor.

Si com dor registramos este sem- pre-nos confessar em honra de tepovo do Crato, que elle foi geralmentigma- tisado.

Um só homem, um somente foithor- e reconovavel perante o tribunabpiuir ão pública.

PARTIDA. O veneravel Padreina já não se acha entre nós, que ta dese- javamos possuir ao menos por ms di- as.

Na sombria manhan de 14 dote el- le nos disse o seu adeus e paura o Celdas.

O Crato viu mais uma vez a gra- ve e triste de um grande pov se de- bulhava em lagrimas na partida seu ben- fector e deplora ainda na amade seu coração a perda dos grandes blos que esperava ver realizados em se.

E com effeito o santo Minist Senhor propunha-se a fazer o Asylo Judigos, a Capella de N. S. do Roso semi- terio dos Cholericos, e a criargabine- ta de leitura para o povo.

El tal a iniquidade destes tentes quem deve fazer o bem ao seu povo o faz, e obstinadamente se oppõe quo o fa- ça.

Um dia porem DEUS dará a tantos males.

INTERNATO. No dia 13 do es abriu- se com toda sollemnidade o Ito do Sa- grado Coração de Maria.

Depois da celebração do ssacrificio da missa, e invocação ao I Espirito

Sancto o Veneravel Instituidor do collegio fez o discurso d' abertura.

O auditorio, que foi bem numeroso, ou- vio ainda com profunda attenção e aplau- so o sabio director Padre Mestre Ignacio de Souza Rolim, o virtuoso professor seu ir- mão, e os alumnos Honorio e Antonio Du- arte.

A noite illuminou-se o edificio, e a mu- sica religiosa do Internato deu uma passei- ata pelas ruas mais importantes da Cida- de.

Occorreu porem um incidente desagrada- vel que lamentamos profundamente.

No meio d' alegria e nas pompas do ac- to quando a musica e os alumnos do In- ternato se dirigião para ouvir a missa da se- ptuagesima, se lhes mandou feixar a porta do eóro, para que não podessem penetrar no recynto sagrado!

Tanto ne animis celestibus irael

Mas foi um só homem, um somente o au- thor deste acto, e o reconovavel perante o tribunal da opinão pública.

MISSÕES. Recommendamos á considera- ção e apreço do publico o officio infra-scrip- to:

— Palacio Episcopal do Ceará 13 de Janeiro de 1870.

Rmo. Sr.

Ao officio de VRma. de 24 de Dezembro ul- timo, a que acompanhando as cartas que juntas deocho, tenho a dizer em resposta que, em quan- to VRma. não tiver ordem em contrario, pode continuar em suas missões no sentido aconselha- do pelo Sr. Bispo nas ditas cartas.

Autorizo a honzar a Igreja por VRma. edi- ficada no lugar Quilombá, assim como tão bem o comitario a Igreja que ficou na Tapera da fro- guazia do Acarã, como me pede VRma. em o seo citado officio que fica assim respondido.

Deus guarde a VRma.

O Govor. do Bispado,
Concejo Hippolyto Gomes Brasil.

Muito Rdo, Sr. Henrique José Cavalcante.

Pela simplis leitura deste documento bem se vê que qualquer sacerdote legalmente au-

thorizado pôde continuar em suas missões, em quanto não tiver ordem em contrario.

Nestas condições em que se acha o Reverendissimo Missionario Henrique José Cavalcante, se acha tão bem e com maior vantagem o Veneravel Apostolo do Cariry, que alem da provizão do Missionario Apostolico que lhe foi concedida pelo Summo Pontifice actual, S. Santidade Pio IX, tem facultade de missionar expellida pelo mesmo Bispo do Ceará, o Sr. D. Luis Antonio dos Santos, de quem ainla não teve ordem em contrario.

É esta a opinião de todo o Cariry, é este o sentir geral de todos os Cratenses.

Mas um só homem um somente entendeu o contrario e com tal extravagancia que não pôde deixar de ser o rei e o responsavel, que perante o supremo tribunal da opinião publica deve responder pelos beneficios que obsteu e pelos males que causou ao seu rebanho e a todo povo do Crato.

Voltaremos ao assumpto conforme o que occorrer.

PARTE OFFICIAL.

FESTAS MUDATEIS EM O PRESENTE ANNO.

Septuagesima	13 de Fevereiro.
Cinzas	2 de Março.
Pascoa	17 de Abril.
Ladainhas	23, 24, 25 de Maio.
Ascensão do SENHOR.	26 de Maio.
S.S. Trindade.	12 de Junho.
Corpo de Deus.	16 de Junho.
1ª Domingo do Advento.	27 de Novembro

AS QUATRO TEMPORAS.

Em Março nos dias 9, 11, 12.
« Junho « « 19, 21, 22.
« Setembro « 21, 22, 26.
« Dezembro « 14, 16, 17.

DIAS DE JEUIM NO BISBADO DO CEARÁ.

Toda a quaresma, à excepção dos Domingos.

As 3 temporas, a saber: quarta, sexta e sabbado depois da Domingo do Espirito Sancto, e depois da Domingo 3ª de Setembro e Dezembro: Vesperas do Espirito Sancto e da S.S. Trindade.

Em Junho as vigílias de S. João e S. Pedro.

Em Agosto a Vigilia da Assumpção Senhora

Em Outubro a vigilia de todos os Santos.

S. Exc. Rm. dispensa da abstinencia de carne, por este anno, todos os dias, a excepção dos seguintes, nos quais ainda se poderá uzar de latucínios.

Todas as sextas feiras do anno, excepto aquella em que cabir o natal, e mais 7 dias, que vem a ser: quarta feira de cinzas, quinta e sabbado da semana santa, e vespersas do Espirito Sancto, da SS. Trindade, da Assumpção da Senhora e do Natal.

TEMPO NUPCIAL.

As nupcias solemnes podem ser celebradas desde o dia 7 de Janeiro até e primeiro de Março, e de 25 de Abril até 27 de Novembro, incluzivelmente.

Prohibem-se porem as benções matrimoniaes no tempo que decorre de quarta feira de cinzas até ao primeiro domingo depois da Pascoa, e desde o primeiro domingo do Advento até dia de Reis incluzivamente.

A' OS SEMHORES ASSIGNANTES

a quem for entregue o presente numero deste Jornal rogamós o favor de nos participar a continuação de sua assignatura.

Aquelles porem que não quizerem mais prestar seu patriotico apoio a este mesmo Jornal, o unico que ha em todo o Cariry, tenham a bondade de nos devolver com toda brevidade o numero recebido, escrevendo na alto da margem da ultima pagina o seu nome, e o do lugar de sua residencia.

A' PEDIDO.

FALCIMENTO.

Falico da vida prezente na Povoação de Porteiras Vicencia Lima do Amor Divino, mulher do Sr. João Mathias Sampaio, de uma congestão cerebral deixando na orfandade 9 fillos.

Era uma Senhora respeitavel pelas boas qualidades que possuia ja como esposa fiel, e ja como Mãe de familia, exemplificando a sociedade como pessoa Christã.

Deus a tenha na gloria dos justos.

Porteiras 28 de Dezembro. de 1869

* * *

COMMUNICADO.

ACTA DA INSTALAÇÃO DA SANTA CASA de Caridade e Misericórdia da Cidade de Souza.

Aos vinte e três dias do mez de Janeiro de mil oitocentos e setenta ao romper da aurora, reunido um povo numeroso em frente do elegante edificio da Casa da Caridade para o acto da sua installação, a musica animava o povo ao enthusiasmo, quando appareceu no pulpito o Missionario Padre Mestre Doutor José Antonio de Maria Ibiapina, e chamando a attenção começou ex abrupto — Flores apparatusunt in terra nostra — e traduzio — apparecerão no Serião flores no Verão, e foi obrigado a parar por attender ao Juiz de Orphãos da Cidade o Senhor Francisco Clementino Maria Pires, que reclamava em favor da Orphananda a admissão na Casa da Caridade das orphãs de sua jurisdicção não somente as menores de cinco a nove annos segundo o preceito dos Estatutos da Casa, mais ainda as moças orphãs, que pelo seu estado de desamparo estacão expostas da miseria do seu sexo, o Padre Mestre Ibiapina recobou com agrado a reclamação do Senhor Juiz de Orphãos, e mandou inscrever-se como filhas da Casa para serem humas e outras educadas, applicadas ao trabalho, e affinal casadas, segundo os Estatutos.

Em seguida pediu o Senhor Doutor Manoel da Fonseca Xavier d'Andrade licença para fallar, e declarou, que para abrilhantar este acto tão sublime da Santa Casa da Caridade e Misericórdia, elle e sua mulher doou a liberdade d'uma escravinha de oito annos, filha legitima de seus escravos, e reclamava a sua admissão na Caridade, porque conhece, que será de grande alcance em favor da idea da lenta emancipação da escravidão do Brazil, o que tudo é muito conforme com as ideas destas sublimes instituições; o Padre mestre Ibiapina recobou com allegria a proposta, e nesta occasião declarou que admitteia nas Casas de Caridade de sua instituição a todas as meninas libertadas de cinco a nove annos de idade, e mandou o mesmo Padre Mestre tocar a musica em signal de regoço e tomando juramento das empregadas da Casa, que são Regente, o Doutor José Paulino de Figueiredo, Vice regente e Mellador Paulino da Cunha Souto Mziar, e Thezoureiro o Doutor Manoel da Fonseca Xavier d'Andrade, Doutor Joaquim da Costa Ribeiro, Francisco Clementino Maria Pires, Manoel Maria de Seixas Borges, José Olympio Maria de Seixas Borges, Torcato Bento Correia de Sá e outros Senhores igualmente distinctos; e acompanhados da Musica car-

regarão esse deposito sagrado, repassados do mais terno sentimento de Caridade, e forão portanto obrigadas essas pessoas miseraveis, que erano oito.

Alguns Cavalheiros, subindo á tribuna pedirão licença para fallar, e em bellos discursos fiserão realçar o alto merecimento da Caridade, com o que abriantarão unanimemente o acto da installação: forão Oradores o Doutor José Paulino, o Doutor Fonseca, o Doutor Costa Ribeiro, o Dr. Fausto, o Alferes Melião, e os Senhores Celestino Augusto de Sá Barreto, Antonio Maria Marques Mariz, Franklin do Rego Rangel e Luis da Costa Gadelha.

Nos intervallos de um discurso ao outro a musica fazia realçar o brilhantismo dellas com a sua harmonia.

Terminada esta scena, juramentou o Padre Mestre Ibiapina todas as irmãs da Casa, prestando ellas obediencia á Superiora, a quem reconheção por sua Mãe Espiritual, e de quem recobou a benção: entre estas figurava a benfeitora de Casa D. Maria da Conceição Gomes Mariz, que renunciando as pompas e vaidades do mundo, tomou o vestuario de irmã da Caridade, consagrando-se inteiramente ao seu serviço.

Em seguida entrarão as orphãs, as mulheres do trabalho, a inspectora deste estabelecimento e as pensionistas, achando-se presente o Capellão do mesmo o Rmo. Pldefonso Lopes da Silva.

O Reverendo Padre Mestre Ibiapina ultimou o seu discurso, e esquivando-se as esmolas dos feis em beneficio da casa, que renderão quatrocentos quarenta e um mil reis e algumas obras de ouro, tendo-se recebido no correr da obra em dinheiro sete contos cento e oitenta mil reis.

Forão declarados bemfeitores do estabelecimento: 1.º o Rmo. Sr. Vigario José Antonio Marques da Silva Guimarães; 2.º O Sr. Manoel Maria de Seixas Borges; 3.º a Senhora D. Maria da Conceição Gomes Mariz.

Depois do que installou-se a Casa, segundo-se a visita della por todos os circunstantes.

De que tudo para constar lavrou-se a presente acta, que foi assignado pelo mesmo Rmo. Missionario, empregados della, Reverendo Vigario desta Freguesia, e mais pessoas que o quiserão.

E eu Bento Correia de Sá, nomeiado Secretario ad hoc a escrivi.

Crato largo da Matriz Typ. do Internato:
Imp. por Deus-dedit J. M. Tellis.